



Redacção, administração e composição—Rua
Sergio de Freitas, n.º 26-28—Tel. 8.310—Barcellos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELLOS!

Imprensa—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barrosa—BARCELLOS

ASSINA PORAS:	Metropole	(ano)	20000
	Estrangeiro	"	40000
	Africa	"	30000

Adm., Prop. e Director: Rogério Cifás de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os avs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 27 DE MARÇO DE 1948

ALBUTA, ALBUTA

«O BARCELENSE» deseja que, todos os seus ilustres colaboradores, leitores amigos e estimados anunciantes, tenham BOAS-FESTAS da Pascoa.

Nós e... os outros

Num estabelecimento de ensino particular, que não vem para o caso citar, temos, em regime de internato, um pequeno, de cuja educação nos encarregou seu pai, que se encontra, em plena luta pela vida, na nossa possessão africana da Guiné. Como usualmente, lá fomos, num dos passados domingos, buscá-lo, para, se as classificações obtidas, durante a semana, o permitissem, vir passar o dia connosco, no ambiente familiar a que estava habituado, havia já cerca de três anos. Inquirimos das suas notas e tivemos conhecimento de que havia merecido, numa determinada disciplina, uma classificação inferior a 10 valores, que, como os leitores sabem, é conhecida, entre professores e alunos, por nota negativa, por ser reveladora, certamente, de pouco aproveitamento por parte do aluno. Chamámos a sua atenção para esse facto e o pequeno em questão disse-nos, com o ar mais natural e ingénio deste mundo, que «só tinha tido, ainda, cinco ou seis notas negativas, enquanto que outros colegas seus tinham tido, já, dez e mais notas daquelas».

Evidentemente que tivemos de dizer-lhe, com ar de zangado, claro está, que não tínhamos nada que ver com os seus colegas piores em matéria de estudo. O que nos interessava, a bem da sua educação e da sua cultura, era que ele olhasse sempre, com afinco, para os seus melhores colegas, quer como estudantes, quer como companheiros e deixasse em

Coronel Caravana

Pela ultima Ordem do Exercito foi promovido a Coronel de Engenharia o nosso illustre conterraneo e prezado amigo, Sr.



Francisco Filipe dos Santos Caravana, distinto Engenheiro e antigo Governador Civil de Braga e Presidente do nosso Municipio.

A S. Ex.ª, que é um prestigioso Barcelense, este semanario envia afectuosos parabens.

A MORTE DO REDENTOR

Chamava-se Jesus. Era filho de Deus, que o gerara de si mesmo no dia sempre igual da eternidade, e d'uma Virgem bela e pura.

Quem o visse desviar-se do povoado e procurar o deserto diria que ele andava por ter sempre diante de si um espaço bem livre, bem amplo, bem desafrontado em em que experimentar a todo o momento a traça arquitetónica da obra que tinha desenhada em sua mente. Um dia o espirito do pai passou pelo seu espirito, e disse-lhe: chegou a tua hora, principiam os trabalhos do teu altissimo destino. Alem, erguida sobre duas colinas, está Jerusalem, a cidade entre todas graciosas apertada em um cingulo de muralhas, arremetendo aos ceus com as suas torres.

Jesus entra em Jerusalem. Mas Jerusalem não podia contê-lo. Como é que Jerusalem o havia de contêr d'entro de suas paredes a natureza inflamada do grande verbo da liberdade? Não pôde aceitá-la, não pôde sofrê-la. De maneira que, de tanta gente, apenas umas pobres mulheres, operarios rudes achavam que era bom e santo aquele nazareno que, de vez em quando, acidentava com o seu melancolico semblante as verdes paisagens da Galilea!

Jesus foi direito ao seu destino. Entrou em Jerusalem dizendo palavras de amor e de paz, o que foi um escandalo; ergueu-se no meio do seu povo e traçou a diretriz da sua doutrina, o que foi uma longa cruz; invadiu o templo e requereu a posse de seus altares, o que foi um desafio.

Depois do que Jerusalem entendeu que Jesus devia ser preso.

Mas isto não bastava.

E aos doutores jubilados na enegése biblica d'aqueles tempos era isto um pouco desagradavel. Portanto o processo sumarissimo, a sentença imediata, a pena maior.

Como lhes parecia que Jesus não estava em plena equação com a divindade que esperavam, e como sabia que todos os cerebros, ainda os mais cintilantes se apagam na sepultura, procederam assim. E Jesus, o filho de Deus, deixou-se levar no turbilhão d'aquelas iras até ao sinistro paradeiro dos condenados, sofreu o que sofreu, disse o que disse, fez o que fez, e cingido, ele que era a suprema justiça, á cruz, que era a ultima infamia, levantou para a imensidade os seus grandes olhos... e morreu!

Padre Francisco Castilh

pás os que, não querendo, ou não podendo, andam ali, como costuma dizer-se, para passar o seu tempo na mais amena das distracções que permitidas lhes são.

Não sabemos se a lição serviu, se não: o tempo decorrido é, ainda, pouco, de modo que, sem ele, qualquer aparência de progresso pode simular ser o fruto da nossa lição, e não o ser. No entanto, o que podemos, quase em absoluto, garantir é que não ouviremos, da mesma boca, palavras idênticas e, quando mais não seja, a nossa atitude, para com o pequeno estudante, teve o mérito de lhe mostrar que, para desculpa—os estudantes são mestres em matéria de desculpas—já não serve mais aquela frase, dita, aliás, como apontámos, com a naturalidade e inocência proprias da sua pouca idade.

Mas, como, certamente, os leitores sabem—pelo menos alguns—não é só a criança que

procura desculpar-se, desta e daquela maneiras, fugindo ás suas responsabilidades. E' frequente, muito frequente mesmo, encontrarmos estudantes dos ultimos anos dos nossos Liceus e até das Faculdades que, sem a minima sem-cerimonia, procuram justificar as suas falhas, perante os seus professores, os seus pais e os seus amigos, argumentando, aliás ingenuamente, que o colega A e o colega B também assim procederam, os colegas C e D ainda se portaram pior, os professores X e Y não ensinaram determinada matéria no ano próprio, etc., etc. Não é raro, também, por exemplo, encontrarmos pessoas que, pela sua posição social e pela sua idade principalmente—o tempo ainda é o grande mestre!—deveriam ter, bem vincada no espirito, a noção da responsabilidade, a desculpar-se de faltas cometidas dizendo que fulano também assim procedeu e cicrano não costuma agir me-

lhor. Realidade triste e bem triste, por sinall!

A's vezes, sucede, ainda, que uma empresa, por qualquer, real ou ficticia, deficiência na sua organização administrativa, ou por qualquer outro motivo que não importa para o caso presente, tem, ao seu serviço, um certo número de obreiros de variadas posições sociais, ou, até, de posição social idêntica. Pois bem, basta que um dos funcionários cometa uma falta, para que, de futuro, se outro cometer falta semelhante, ou até diferente, se desculpar dizendo muito simplesmente: o meu colega fulano também assim procedeu, de modo que, se ele foi desculpado, também eu, naturalmente, deverei sê-lo.

Quer dizer, a este individuo faltaram a coragem e a hombridade necessárias para arcar com o peso total das suas responsabilidades, procurando, imediatamente, reparti-las com o seu colega, que tivera a pouca sorte de ter cometido, anteriormente, uma falta.

Os exemplos saíam uns atrás dos outros, sem grande esforço, mas cremos ser isso desnecessário, pois o que pretendemos, com estas palavras, é dizer aos pais, aos professores, aos superiores hierárquicos, aos educadores, numa palavra, que nunca se esqueçam de ensinar os seus filhos, os seus alunos, os seus inferiores, os seus educandos, a ser pessoas que, acima de tudo e de qualquer castigo ou recompensa, tenham bem presente que, só eles, devem sofrer ou alegrar-se, conforme os casos, por terem tido a sublime inspiração do culto das suas responsabilidades, deixando, até por uma questão de delicadeza—que tam arredia anda, por vezes, de nós!...—de procurar a amenidade da sua existência nos actos dos seus companheiros e de comparar os seus actos com os dos...outros.

Gulherme Pimentel

«CHEGOU A PRIMAVERAL...»

Bemdito o Sol da nossa terra! No azul do firmamento esvoaça uma leve poalha doirada que o Astro-Rei derrama sobre nós, miserias creaturas.

Os campos revestem-se de novas roupagens.

As arvores anunciam uma nova vida.

Os passaritos entoam lindas cantigas, agradecendo ao Senhor a alegria de viver.

Extensas campinas, são tapetes lindos, prometedoras do pão de cada dia.

Aqui e além ergue-se bem alta a Cruz da nossa Fé, ou em adros de humildes capelinhas ou no frontal magestoso de velhas igrejas.

Passam os humildes curvando-se reverentes. Os intelectuaes e crentes ajoelham em espirito, e os descrentes não podem deixar de pensar, que, nunca tão alto, nem por tão longo tempo, se ergueu lábaro tão simbolico e duradouro, deixando-os na duvida atroz, que os asfixia, entre o bem e o mal.

Como a Vida é bela com o seu profundo misterio!

Porque a não viveremos tal qual ela é, sem complicações, antes com simplicidade?

Saudemos pois com alegria a quadra mais garrida do ano, aproveitando a dádiva generosa de Deus, que deixa contemplar aos meus olhos e aos teus, querido leitor, esta maravilhosa tela colorida e perfumada, que é a PRIMAVERA. Lisboa, em 21—3—948.

Noémia Soares Guerreiro

A BEM DA HUMANIDADE

Hoje, nesta cidade, ás 12,30 horas, é inaugurada a Cantina da Legião Portuguesa com a presença do Ex.º Governador Civil, Sr. Major Nery Teixeira, illustre organizador desta filantropica Obra de acção social.

Consta-nos que a Ex.ª Camara oferece, hoje, um almoço ao prestigioso Magistrado que tanto tem trabalhado pelo nosso Distrito. E' de justiça essa homenagem, á qual se devem associar os bons barcelenses.

Dr. Augusto Monteiro

«O Barcelense», que tem a maior consideração pe-



lo Sr. Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, antigo Ministro da Justiça, apresenta-lhe sinceras felicitações pela passagem do seu 77 aniversario natalicio que se festeja amanhã, dia 28, desejando que esta data se repita por dilatados anos.

POR BARCELLOS

Industria de laticinios

Quinta-feira, fez três anos que foram inauguradas as interes-



santes dependencias da industria de laticinios na «Quinta de Santa Maria», desta cidade, pertencente aos nossos preza- (Continua na 2.ª pag.)

A PRIMAVERA

Por Serrano

Entremos na quadra mais linda do ano. Embora antecipada a Primavera principiou ainda há dias. Pela temperatura e pelo lindo sol que irradiou sobre este lado torrião, que é, de facto, um jardim, podíamos dizer que principiou com o mês de Março.

Agora temo-la em toda a sua pujança, coberta de lindas e garridas galas.

E' uma linda moçoila enfeitada de vestes pollicromias, belos adereços e de pés finos, mas nus.

Chegou a sbançada e animada Primavera.

Por toda a parte as avezinhas dão sinal do seu reaparecimento. Está escrito no calendario dos anos o dia 21 de Março, impreterivel para o ressurgir constante da Primavera.

Se o homem vive inquieto, não é porque a serenidade da bella estação t-mha sofrido alteração.

Até desta vez se mostrou mais serena e bem disposta que em outros anos anteriores.

A mocidade deu largas á sua alegria e a aspereza da vida tornou-se mais dócil com este tempo de sol esplendido.

Apece sair de manhã cedo para os campos e dilatar os pulmões com este ar aromatico que inebria o espaço.

Estão os poetas de parabens por a maneira como souberam preparar e antecipar esta sedutora e festiva moça. Podem dar largas ao seu estro e cantá-la com os seus mais sublimes versos, porque bem merecem os seus olhos injuzidos a sua longa e vasta cabeleira loira e o seu seio entumescido de seiva vivificadora. Que pena a humanidade viver tão inquieta e não poder, por isso, gozar e apreciar esta delectosa princessa, sempre rancegada ao calor dos seus beijos mornos!

Tudo accorda para a vida: plantas, fontes, rios, animais; tudo quanto vemos, a natureza, enfim, desperta do seu longo sono letargico e procura saclar-nos a sede dos nossos desejos, e só nós vivemos acobronhados e sucumbidos ao peso de enormes cortinas que se erguem, cortinas pesadissimas, feitas de ferro e de tragicas consequencias para a moral desta tresloucada humanidade, que, procurando conserto e harmonia cada vez se desconserta mais. Que contraste flegante entre o ritmo harmonioso e suave desta primavera e o ritmo frenetico e desencontrado das nações do mundo!

Como é triste não compreendermos, ou não quereremos compreender a lição coincidente de ordem e de vida que nos está a preparar a Natureza, guiada por um sábio naturalista—Deus.

Não será possível a Deus carrear a humanidade desavinda e egoista, num mesmo trilho de harmonia conjuncta no universo?

Que pena, meu Deus, não interferires nesta hora grave da humanidade levando a disfrutar as mais belas concepções da base da moral. Querla cantar um hino mais longo a ti Primavera, mas não te posso olhar sem me virem as lagrimas aos olhos porque tenho pena do homem que tanto tem soffrido e se está a preparar para mais sofrer. Não posso levar-te triunfante nos meus fragéis braços, porque ouço ao longe o rumor de uma cortina de ferro que tapa a uma europa central o esplendor aberrimo de uma civilização milenaria que tantos e tão relevantes serviços, (sem exagero) presteou ao mundo inteiro. Não te quero tornar mais donairoso, porque vi a alma de um povo chorar sentidamente a morte artificial de um grande e patriótico chefe de estado, que, num estado de terrivel desespero, se lançou por uma janela fora de um terceiro andar. Não me sai da mente a imagem de crianças checas que olhavam legubremmente os velhinhos que choravam atrozmente a perda do filho do Campião da Independencia checa.

Vieste tão linda, e não repara que numa parte do mundo se preparava uma conferencia, onde dezasseis representantes de nações, que esperam comer ambições desmedidas, se iam reunir para solucionar o mais depressa possível a questão economica dos países devastados pela cruel e tremenda guerra que varreu o nosso lancinante Continente.

Não tens culpa que os homens se odeiem, bem o sei. Vieste cumprir a tua nobre e benefica missão, mais uma vez. Mas a tua doçura deu ao nosso Portugal a inspiração precisa para que pela voz de um representante seu, na conferencia dos dezasseis em Paris, o mundo soubesse que a nossa soberania estava firme assente na rochosa organização de principios de tolerancia e de fraternidade. O nosso representante foi calorosamente aplaudido na sua dissertação convincente. Falou na suave lingua franca para o mundo inteiro e este recebeu os principios profetizados na magna assembleia como um tonico para preparação futura de um plano vasto de organização europeia. A nossa irmã não foi esquecida. Se não aprovaram a sua entrada tambem a não reprovaram. Por este exito retumbante que a Nação Atlantica, alcançou nos dias de preleminares preparatorias de consecutivas e formidaveis conferencias, o seu espirito tornou-se como lema para te louvar e bem dizer por a aureola de luz de que fizeste refulgir o nosso representante á conferencia dos dezasseis—Dr. Coelho da Mata.

Continua, boa moçoila, nos teus devaneios e na tua expansão de benesses por a terra portuguesa, mas não te esqueças que os outros tambem filhos de Deus são.

Inspira-os a todos, a todos dispenea um pouco de fulgor dos teus encantadores olhos, para que clarificados na tua luz os homens se não lancem num novo e irremediavel precipicio.

Bem te digo, carinhosa Primavera!

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, á noite, a encantadora comedia musical, em technicolor: **Dubarry era uma senhora** com: Lucille Ball e Red Skelton.

—Na 2.ª feira de Pascoa, de tarde e á noite, a desopilante comedia

OS COZINHEIROS DO REI com os celebres comicos Bucha e Natica.

Dois programas da metro com bons complementos.

—5.ª feira, 1 de Abril, á noite, um programa duplo:

UMA LUZ NO HORIZONTE

Considerado «O ralo de luz» da Jugoslavia, e ainda **Café Colette** Uma comedia musical inglesa.

Farmacia de serviço Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Central.

LUIS SILVA
De visita á Es.^{ta} Família Salazar Norton esteve nesta cidade o Sr. Luis Silva, illustrado Presidente da Camara Municipal de Valença.

S. VERISSIMO, 25—3

Anovena em honra de S. João de Brito, que se realizou do dia 28 de Fevereiro ao sete de Março, decorreu num ambiente de carinho e de fé para com um santo português e fera um martir que soube difundir no meio dos gentios, a fé em Cristo!

Louve, pois, os verissimosos que souberam e sabem compreender o exemplo dos nossos maiores, sobremodo, dos que levam o nome de Portugal aos confins da Terra e, insculpir o seu nome, nessas terras, com o mesmo sangue derramado em defesa da mesma fé.

Cristãos amados, confiança no vosso santo e no vosso martir porque é português, e limitai as suas excolias virtudes, apanágio duma alma toda de Deus!

—No ultimo Domingo realizou-se, nesta freguesia, a Proclamação de Senhor dos Passos, que decorreu com o maximo brilhantismo. Os Sermones estiveram a cargo do Rev.^o Prior Alfredo Rocha, densa cidade, cujas peças oratorias muito agradaram aos numerosos ouvintes.

VISITA PASCAL EM BARCELOS

Este ano, o compasso sairá ás 10,30 horas, percorrendo o itinerário seguinte:

1.ª Zona—Rua dos Martires da Republica, Brigadeiros, Ponta de Boixo, Rua do Pópo, Rua Duque de Bragança, Rua de S. Francisco—(parte até ao largo do Apolo), Largo do Apolo, Rua Visconde de Leiria, Rua da Espiranga, Praça Velha, Rua da Barreta, Largo da Madalena, Agrela, Rua Filipa Burgues, Rua de Madalena, Campo de S. José—(parte do nascente), Rua das Gapeilas, Rua de Gomes Freire, Bonfim, Beneficio, Resolimento, Rua Manuel Pais, parte de Campo 5 de Outubro, Rua de S. Vicente, Rua Candido dos Reis, Campo de S. José—(parte Sul), Rua Nova de S. José, Rua Barjona de Freitas, Rua D. Antonio Barroso—(parte), Largo de S. Francisco e Policia.

2.ª Zona—Rua Infante D. Henrique, Rua Faria Barbosa, Rua Manuel Viana, Vinha Velha, Largo do Tanque, Rua Duque de Barcelos, Largo de José Novais, Porta Nubre, Bagostra, Granja, Bom Sucesso, Rua Candido da Cunha, Avenida Alcaides de Faria, Campo de D. Carlos, Pedra do Couto, Avenida dos Combatentes, Rua Nova de S. Bento, Trás das Freiras, parte de Campo 5 de Outubro, Campo da Feira, Rua do Bom Jesus da Cruz, Calçada e Rua de D. Antonio Barroso.

—Haverá, na Matriz, uma Missa ás 6,30; outra, ás 9 e outra ás 11 horas.

—O digno e incansavel Prior, Sr. Padre Alfredo Rocha, no desejo de visitar todos os parquianos, irá este ano pela 1.ª zona e a Rev.^o Padre João Lima Torres pela 2.ª zona.

Os barcelenses preparam condigna recepção aos Ilustres Sacerdotes.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção,

Até 30-12-948 os Srs. Gerentes da Casa

Tomaz Araújo, Manuel Correia Fernandes, Carlos Veloso de Arango, Teófilo Meira de Carvalho, Dr. Augusto Matos, Dr. Manuel José Moreira da Quinta; Grémio de Comercio de Barcelos; Sindicato Nacional das Caixaes; Sindicato Nacional das Serrações; Sindicato Nacional da Têxtil; Augusto Figueiredo e Silva, Francisco José Monteiro Torres, Dr. João Boleza Ferraz, José Gomes de Sousa Joaquim Maria de Carvalho, Antonio José Pereira, José Pereira Duarte, Família de José Alencar Fontainhas, Dr. Assenção Correia, D. Boris Reis Malb, Domingos da Cruz Pias, D. Vicente Marques Scott, Humberto Carmoas Coelho Gonçalves, Manuel Luiz Ferreira Junior, Manuel Pereira da Quinta, Manuel Pereira da Quinta Junior, Avenida Gonçalves da Silva; Assembleia Barcelense; Família de José Barbosa Ferreira Dias, Alexandre Felix Façã, Família de José Luiz da Cunha, Família de Eduardo Germano, Joaquim Faria Gonçalves, Dr. Domingos de Figueiredo, Felix Luiz da Cunha; Director do Colegio Alcaides de Faria; José Casimira Alves Monteiro, Companhia de Seguros Comercio e Industria, Manuel Augusto Vieira, Francisco Nogueira Martins, Dr. Alexandre de Sá Carneiro, Dr. Martinho de Faria, Arlindo Martins, José de Boga e Mesozo, Luiz Fonseca Manuel Viana, Dr. Manuel de Lima Torres, Luiz de Castro, Antonio Carvalho Maciel, Professora D. Antonia de Sousa Neira, Gerencia da Sijmas, Limitada, Antonio Reis, Joaquim Macedo Galo, Direcção do Grupo Recreativo Alcaides de Faria Engenharia Americo Damazio, Dr. Mario Queiras, Vinha de Lino Alves Ferreira, Carlos Ferraz, Director do Colegio das Missionarias de Maria, Capitão João Hermilino Barbosa, Dr. Joaquim Fortado Martins, Alberto Mota Prigo, Candido Gonçalves Pereira, João Lindo de Sousa, Zéarias Rodrigues Lopes, Manuel Luiz Pereira, Francisco Faria Simões, Família de Fradique de Vasconcelos Corte Real, Manuel Pinheiro Barbosa, Mateus da Sil a Brito, Candido Rodrigues de Sousa, José Pereira Simões, Adelinio de Faria Fernandes Antonio da Silva Carvalho, Joaquim Gomes Ferreira, Manuel Bernardo Coelho da Silva, Felix Alvares Gomes dos Santos, Professor Miguel da Costa Araújo, Reinaldo José Pereira: Mário Norton, e Antonio Barroso da Silva, fizeram o favor de pagar com 25400, o que agradecemos.

Até 28-2-949, os Srs. Carlos Almeida Barros e José Martins de Campos; até 15-2-949, o Sr. Antonio Fernandes Amorim e a Sr.^a D. Ana de Jesus Fernandes Martins Gomes, que fez o favor de pagar com 25400.

Até 30-8-948, os Srs. Aires Pereira de Araújo Campos e Manuel da Costa Vaz Ferreira; até 20-4-948, o Sr. José Antonio Lopes de Araújo; até 30-6-948, o Sr. João de Sousa Múderes; até 30-12-947, a Sr.^a D. Maria dos Prazeres Martins da Costa.

DA AFRICA
Até 30-12-948, os Srs. Manuel Faria de Figueiredo e Arlindo da Silva Ferraz; até 30-8-948, o Sr. João Belião e, até 30-3-948 a Sr.^a D. Noemila Pastor.

DO BRAZIL
Até 30-12-948, os Srs. José Luiz de Sousa e Família de José Alves de Miranda e, até 30-12-947, o Sr. José Gomes Ferreira.

DA ARGENTINA
Até 30-12-948, o Sr. Joaquim da Cunha Vieira.

DO CHILE
Até 30-12-948, o Sr. Arturo Vieira.

DA ESPANHA
Até 30-12-948, a Sr.^a D. Marieta Vallalta Mahiques.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Salas curtas ou compridas

N'um destes dias, por mãe de um desconhecido distribuidor dos correios, mais alto que gordo e mais baixo que magro, prototipo de gente que são é habitante do planeta que habitamos, aproximou-se de mim e entregou-me uma carta a qual, sem selo de qualquer franquia, trazia apenas bem legivel o seguinte extrimbo a tinta d'oleo:

CARTAS DA LUA

com indicação de que era escrita por

Luiz de Oliveira Guimarães

Que, lida nos diz:

«Na lua estão decorrendo acontecimentos transcendentes. Os estuereiros lanáticos dicatram, sob a égide de modo, que as mulheres em vez de usarem nas ruas, como até aqui, as saias pelo pescoço, passassem a usá-las dois palmos abaixo do tornozelo. Esta decisão tem provocado viva celebração; formaram-se dois partidos, um pela saia curta, outro pela saia comprida; e estamos na iminencia dum conflito porventura bem mais grave do que qualquer daqueles que, segundo creio, se prevêm na terra para data mais ou menos proxima. O problema não se me afigura de facil solução. Como disse, formaram-se dois partidos que correspondem ás duas correntes da opinião publica. Mas o mais extraordinario, para não escrever o mais serio, é que no proprio seio governativo (esta expressão emprega-se na lua nem sentido eufrazidamente patriótico) não se verifica a unanimidade de vistas. Enquanto o ministro de Interior quer o interior tapado, o ministro das Communicações quer as communicações fceis. «Quanto mais comprida for a saia, maior é o grau de moralidade!»—proclama o ministro da Educação. «Quanto menos fazenda, melhor!»—brada o ministro da Economia. «Sou pela saia comprida que é anti-inflacionista!»—diz o ministro das Finanças. «Sou pelas saias curtas que são as unicas que permitem os movimentos livres!»—afirma o ministro da Guerra. Por consequencia, as opiniões divergem mesmo dentro do governo. Nas Camaras succede facto identico. Mas—perguntar-se—onde está a razão? E' costume responder, em meios identicos, que a razão está no meio termo e que o meio termo seria a base sobre a qual poderiam entender-se gregos e troianos. Simplemente as coisas na lua não se passam como na terra,—meramente em negocios de saias. Para que se realizasse o meio termo tornava-se necessario que os partidarios das saias compridas acedessem o ponto de vista de que elas subissem um pouco e os partidarios das saias curtas admittissem a hipotesis de ellas descerem um pouco tambem. Sucedeo, entretanto, que não ha ninguem mais teimoso do que o lunatico; lunatico que assenteo numa ideia prefera deixar-se matar por ella a ceder um passo; e, nestas circunstancias, não se julga, aqui na lua, que seja possível chegar-se a uma solução de compromisso. Gaminha-se, pois, para a luta á mão armada, esperam-se graves acontecimentos e, sado que o governo e as camaras se encontram divididos, esses acontecimentos são susceptivos de determinar, não só a derrocada da estrutura politica do planeta, mas a propria subversão da sua estrutura social. Houve quem alvitrasse a sejeição do caso á UNO, tanto mais que muitos dos seus membros vivem na lua. Em teoria, ideia excelente; na pratica, porém, nada se leuaria porque, se alguma coisa se resolvisse (admittido mesmo que não existia o veto), teria acodiado a guerra e, porventura, desappareido o sistema lunar. Nada resta, senão aguardar que a moda passe. Até lá entreguem-nos ao destino, e seja o que Deus quizer. Agora mesmo enquanto lhes escrevo, sentado a uma mesa do Luns-Parque, passam na rua grupos de lunaticos manifestando-se, uns a favor das saias curtas, outros a favor das saias compridas.

—Abaixo as saias!—gritem os acompridistas.

—Saias acima!—gritam os curtistas.

E eu penso, ao mesmo tempo com delicia e com terror, naquilo que acontecerá se estes desejos subversivos vierem a ter effectivação.

E eu continuo a perguntar:

Stá bem ou não stá?

E' preciso não brincar com coisas serias.

3.

PORTO KOPKE

Há mais de 300 anos

Agentes depositarios

João Maciel, L.^{da}

Telefone 8 2 0 4

BARCELOS

ESTABELECIDO EM 1643

Associação de Socorros Mutuos Barcelinense

Decorreu com animação a comemoração do 88.º aniversário daquelle prestimosa Associação de alem-rio, que teve lugar no ultimo Domingo.

A Missa, um suffragio da alma dos socios falecidos, foi celebrada na historica capella de Nossa Senhora da Fonte, sendo muito concorrida.

A noite, na sede daquelle Colectividade, realizou-se uma sessão solenne, tomando a presidencia o Sr. Dr. Joaquim Pato de Vinas Boas, em representação do Sr. Dr. Henrique Cabral que, a ultima hora, foi-lhe impositivel comparecer. Sua Ex.^a convidou para o secretariado os Srs. Dr. Mario Norton, Presidente da Camara e Dr. Manuel Candido Correia, Delegado do Governo.

Nesta sessão, fizeram uso da palavra, enaltecendo a humanitaria accção daquelle humilde Associação, os Srs. Dr. Joaquim Pato, Prior Alfredo Rocha, Padre Antonio de Jesus Martins e José Pimenta de Vale. Todos os oradores receberam fortes aplausos por parte da numerosa e selecta assistentia.

Depois, seguiu-se um delizioso «cape de agua» que deu ensejo a troca de affectuosos brindes entre o digno representante da Direcção Sr. José Pimenta de Vale e os Srs. José Teixeira, José Luizardo Cardoso de Carvalho e Dr. Mario Norton.

Terminando esta simpatica festa no meio do maior entusiasmo.

«O BARCELINENSE», fazendo votos porque todos os conterraneos auxiliem a prestimosa Associação de Socorros Mutuos Barcelinense, agradece ao representante da sua localidade Direcção as palavras amáveis que dispuzo ao Director deste semanario que, por motivo de falta maior, não pôde assistir a festa.

Pedido de casamento

No domingo de Ramos o Sr. Dr. Antonio Martins Daigado e sua Ex.^a D. Daposa, Sr.^a D. Levinda d'Assumpção da Cunha Daigado, de Viana do Castelo, pediram em casamento para seu filho Sr. Luis Maria Fialho Daigado, Engenheiro da Camara de Ponte de Lima, a Sr.^a D. Ana Julia Mendes Arrozado de Carvalho Gomes Amorim, gentil filha da Ex.^a Sr.^a D. Laurinda Amorim e do nosso prezado amigo Sr. Fernando Gomes de Amorim, abastado proprietario, da freguesia de Tregosa. O acto deu lugar a uma selecta reunião de pessoas de Famílias, na tenda vendida dos pães da noiva, sendo os noivos e respectivas Famílias muito saudados. A sua união desejamos junctar as noivas com votos de muitas felicidades para os vossos e simplices noivos.

FESTAS DAS CRUZES

Continuam os preparativos para as grandiosas e tradicionais Festas das Cruzes, a realizar nos dias 1, 2 e 3 de Maio.

No dia 1, haverá uma concorrida giuicada no Parque da Cidade; concertos por quatro bandas de musica; inauguração da feira nocturna; fogos de artilharia e assombrosas illuminações electricas.

No dia 2, concertos musicais; magistosa Procissão; festival no Parque e o maravilhoso festival no Rio Távado, que será da maior importancia.

No dia 3, feira franca; musicas; festas religiosas; concurso pequetico; gigantes, gaitas de fólo, Zes p'teiras e, á noite, novo atraial com fogo preso e do ar.

OBITUARIO

João Vieira de Castro

No dia 18, no Porto, faleceu o nosso amigo e illustre conterraneo Sr. João Vieira de Castro, de 57 anos, antigo Fuctionario de Finanças, casado com a Sr.^a Professora D. Paulina da Costa Maciel Vieira de Castro, pai das Srs.^{as} D. Maria Estela Maciel Vieira de Castro e D. Casimira Maciel Vieira de Castro de Vasconcelos Miller Fleming e sogro de Sr. Manuel Pereira de Vasconcelos Miller Fleming.

—Em Lisboa faleceu o Sr. João Maria Pereira, de 64 anos, distinto Escriitor e Journalista.

—A's familias doridas, pasames.

Tesoureiros de Finanças

A sua pedido, foi colocado no conselho de Leiria o nosso amigo, Sr. Manuel Ferreira Baptista, que, durante alguns anos com agrumo e dignidade, desempenhou o cargo de Tesoureiro de Finanças neste conselho. A S. Ex.^a, que teve a gentileza de vir a esta redacção apresentar cumprimentos de despedida, desejamos as melhores venturas.

—Vindo de Lagos, tomou posse doquelle cargo o Sr. Joaquim Ignazio Cordeira Matos, que nos animo ser um Fuctionario muito distinto e educado. Cumprimentamos S. Ex.^a.

POR BARCELOS

(Continuação da 1.ª pagina)

dos amigos e illustres conterraneos, Srs. Delim Vinagre e seu extremo-ahho, Antonio Borges Vinagre.

O que são essas excelentes installações já o publico barcelense conhece e os beneficos que dela advem tambem são bem notorios para a nossa Terra.

Teatro-Cine—Hotel
Consta-nos que, brevemente, um grupo de bons barcelenses vai man-



dar construir um teatro-cine nesta cidade.

Para este fim, terça-feira estiveram nesta cidade dois distintos Engenheiros, que nos informam terem retratado satisfecitos...

Barcelos muito necessita desse melhoramento, bem como dum hotel com boas comodidades.

Os cavalheiros que se abalanzaram a estes importantes melhoramentos, merecem os aplausos de todos os barcelenses.

Avante, pois!

Pavimentações

Está a ser pavimentada a paralelepípedos a estrada que atravessa a Pedra do Gouto, Campo 28 de Maio e dá ligação para o Bairro Operário.

É uma obra dispendiosa, mas que se impõe, ficando uma excelente estrada.

Também era de necessidade pavimentar-se o Largo 5 de Outubro (Junto à Peneira Miranda e á Casa do Sr. Dr. Teotónio da Fonseca), bem como o largo enfrente ao Cemitério Municipal.

A' Ex.ª Camara

Novamente pedimos á nossa illustre edilidade para mandar desentulhar e limpar as fontes que estão junto ao Casca da Fonte do Baixo, pois, aproximando-se o tempo que nos torna esquiceos, toda a gente de Barcelos poderá ter o prazer de beber agua fresquinha e pura, como é a que alimenta aquelas fontes. Como o pedido é justo e pouco dispendioso, por certo haverá deferimento.

FESTA DE ANOS

Terça-feira, dia 23, completou três annos de idade a interessante menina Maria Teresa, extremosa filhinha da Ex.ª Sr.ª D. Maria Judith Quadros Simões Norton e do nosso amigo, Sr. Dr. Mario Miguel Gandara Norton, illustre Presidente do Municipio barcelense e distinto Advogado nesta comarca, e neto muito querido do nosso tambem amigo, Sr. Mario Norton.

Alm de assistir á festa natalicia da genhã Maria Teresa, encontraram-se nesta cidade seus avós, Ex.ª Sr.ª D. Maria Quadros Simões e o Sr. Dr. Vitor Monteiro Simões, illustre Delegado do Procurador da Republica junto do Relação de Coimbra e seus tíos, Ex.ª Sr.ª D. Elvira Quadros Crespo e Sr. Dr. Augusto Crespo, antigo Deputado.

Parabéns á menina Maria Teresa, e que seja muito feliz, são os votos de «O BARCELENSE».

BOM SUCESSO

No dia 20 do corrente, nesta cidade, teve o seu bom successo, dando a luz mais uma formosa menina, a dedicada esposa do nosso prezado amigo e distincto colaborador deste semanario, Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, illustre Professor Ligeal e do Instituto Técnico. Parabéns.

EM PARIS

Acompanhado de sua Ex.ª Esposa parisi, hoje, para Paris o nosso illustre conterraneo e amigo, Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres, distincto Médico.

Sua Ex.ª vão á capital franceza reparar seu filho, Sr. Francisco José Faria Torres, que se encontra em Leãores a tirar um curso superior, e que tem a Paris festejar o seu 24.º aniversário natalicio (que passa segunda-feira), na companhia de seus extremos Pais.

Felicitando o amigo Francisco José Torres pela sua festa de anos, desejamos-lhe, bem como a seus progenitores, boa viagem.

Netoias de Fragoço

Está a decorrer um tempo magnifico para a agricultura. Estamos em plena Primavera e até já obegaram as lindas e pestíferas adorminhadas.

Benvidas sejam.

Por se encontrar doente não celebrou, hoje, missa o nosso querido pároco Rev.º Padre Joaquim G. G. Buias.

Alada ontem esteve a confessar em Fozilã, mas parece que já foi doente.

Rogemos a Deus pelo seu completo restabelecimento. É este o nosso dever de estóicos.

No dia 9 do corrente, completou 7 annos de idade o menino Manuel Gomes Vieira, filho do correspondente de «O Barcelense», nesta localidade. Parabéns.

Silva, 18-3-948

No dia 20 do mês passado, fez cinco annos que a Morte ceifou o saudoso proprietário desta freguesia, Sr. Dr. José Gomes de Mates Graça, Médico distinctissimo, S. Ex.ª acolhia sempre com fraternal carinho qualquer pessoa da Silva e trabalhou muito pelo progresso da nossa freguesia.

Em sufrágio da sua alma, foi aqui celebrada nesse dia uma missa, que foi muito concorrida.

Como encerramento do retiro espirital dos chefes de família, em que foi conferente o Rev.º Sr. P.º Olavo Teixeira, realizou-se no passado dia 7 uma solenne procissão de penitências, sendo levada até á igreja parochial uma linda imagem de Cristo Crucificado, que se venera na capela do nosso cemitério.

Vindo de Brasil e acompanhado de sua família, chegou há dias a esta freguesia o nosso conterraneo e amigo, Sr. Francisco da Silva Costa. Que esta vinda á terra natal seja muito proveitosa para a sua saúde e a dos seus, são os nossos votos.

FRANCISCO DUARTE COUTINHO & COMP.ª

Aos doze de Março de mil novecentos e quarenta e oito, nesta cidade de Barcelos, Avenida do Doutor Oliveira Salazar e Secretaria Notarial, perante mim Porfírio Antonio da Silva, notario nesta comarca, e as testemunhas, adiante nomeadas, minhas conhecidas, cuja idoneidade verifiquei, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO—Francisco Duarte Coutinho, casado, comerciante, morador na freguesia de Carapeços.

SEGUNDO—Antonio Alberto de Miranda Arantes, solteiro, maior, guarda livros, morador nesta cidade.

TERCEIRO—Simplicio da Conceição Landolt de Sousa, casado, comerciante, tambem merador nesta cidade; e

QUARTO—Antonio Neco Duarte Coutinho, solteiro, maior, estudante, tambem morador em Carapeços. Reconheço a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

DISSERAM:—Que os tres primeiros outorgantes são os unicos socios da sociedade comercial por quotas que tem girado sob a denominação de «EMPRESA COMMERCIAL DE BARCELOS, LIMITADA», constituída por escritura de vinte e seis de Setembro de mil novecentos e quarenta e quatro, lavrada a folhas oitenta e seis do livro numero quatrocentos e dezoito, do notario desta Secretaria, Licenciado José da Graça Faria Junior, com sede e estabelecimento na rua Dom Antonio Barroso, desta cidade, numero sessenta e um e sessenta e três, rez-do-chão e com o capital social de cento e cinco mil escudos; Que deliberaram por unanimidade de votos dissolver essa sociedade e, em lugar dela, constituem sociedade comercial em nome colectivo, para a qual entra tambem como socio o quarto outorgante, nos termos seguintes:

PRIMEIRO—A sociedade girará sob a firma «FRANCISCO DUARTE COUTINHO & COMPANHIA», tem a sua sede e principal estabelecimento na rua Dom Antonio Barroso, desta cidade, numero sessenta e um e sessenta e três, rez-do-chão, e outro estabelecimento no rez-do-chão da Avenida Doutor Oliveira Salazar, numero setenta e um e setenta e dois, tambem desta cidade.

SEGUNDO—O capital social é de DUZENTOS MIL ESCUDOS, sendo oitenta mil escudos do socio Francisco Coutinho; cinquenta mil escudos do socio Antonio Alberto Miranda Arantes; quarenta mil escudos do socio Simplicio Sousa e trinta mil escudos do socio Antonio Coutinho.

TERCEIRO—A sociedade tem por objecto o comercio e industria de café, chicoria e analogos, fabrica de torrefacção, comercio de mercaderias, cereais e legumes, accessorios de automoveis, alaguer e venda de automoveis, venda de gasolina e oleos, ou qualquer outro comercio ou industria que resolva explorar.

QUARTO—O capital está todo realiado: o do socio Antonio Coutinho em dinheiro já entrado na caixa social; o do socio Francisco Coutinho representado pela sua parte no activo da dissolvida sociedade e por parte do activo do estabelecimento de mercaderias, cereais, legumes, agencia de venda de gazolina da Companhia Schel, alaguer e venda de automoveis e comercio de pneumaticos, sito na Avenida do Doutor Oliveira Salazar numero sessenta e um e setenta e dois, rez-do-chão, com que entra para a nova sociedade; o dos socios Arantes e Sousa tambem pela sua quota no activo daquela dissolvida sociedade.

QUINTO—A duração da sociedade é por tempo, indeterminado e as operações sociais

consideram-se iniciadas em um de Janeiro de mil novecentos e quarenta e oito.

SEXTO—Todos os socios são administradores e gerentes; poderá em consequencia, qualquer deles usar da firma social, que só nas operações sociais pode á ser empregada. Os documentos que possam obrigar a sociedade serão firmados pelo socio Francisco Coutinho somente ou por dois dos outros socios. Os documentos de mero expediente poderão ser firmados por qualquer dos socios.

SETIMO—Fica expressamente prohibido aos socios negociarem individualmente, associados, ou por interposta pessoa, em qualquer ramo do comercio ou industria que a sociedade explore. Aquele que transgredir esta disposição perderá em favor da sociedade tudo quanto lá tiver. Ficam exceptados o estabelecimento de mercaderia que o socio Francisco Coutinho já possui na freguesia de Carapeços e a agencia de seguros que tem nesta cidade.

OITAVO—Anualmente será dado um balanço que será fechado com a data de trinta e um de Dezembro e que depois de assinado ficará irrecorribel; os lucros liquidos apurados serão atribuidos aos socios na proporção das suas quotas de capital; na mesma proporção serão rateados os prejuizos.

NONO—A sociedade não se considera dissolvida pela vontade ou saída ou pelo falecimento ou interdição de qualquer socio; aquele que quiser sair da sociedade dará dessa resolução aviso por escrito com tres meses de antecedencia e a saída só poderá ter lugar no fim do ano social occorrido depois daquele prazo.

DECIMO—No caso de falecimento ou interdição de um socio, a sociedade continuará com os herdeiros ou representantes do interdito, se estes assim o preferirem, mas de forma que sejam representados na sociedade por um apenas. Desta representação deverá a sociedade ser avisada por escrito, dentro de trinta dias contados do falecimento ou do transitio em julgado da sentença de interdição. Se esse aviso não for feito, entende-se que os representantes do falecido ou incapaz renunciam ao direito de continuar na sociedade.

UNDECIMO—Verificando-se a saída, falecimento ou interdição de socios nos termos dos dois anteriores artigos, os outros socios, se não quiserem optar pela dissolução e liquidação da sociedade, pagarão tudo quanto pertencer ao socio que se apartar da sociedade, ou aos representantes do falecido ou interdito, segundo o balanço a que então se proceder referido á data de aviso ou do falecimento ou do transitio em julgado da sentença, e o pagamento será feito em quatro prestações iguais e trimestrais, garantido por letras do aceite da sociedade.

DECIMO SEGUNDO—Dissolvendo-se a sociedade o activo e passivo, na falta de acordo, serão adjudicados ao socio que maior lance oferecer.

DECIMO TERCEIRO—As assembleias gerais serão convocadas por carta registada com a antecipação de oito dias.

DECIMO QUARTO—Em tudo o mais regularão as deliberações dos socios tomadas em assembleia geral, e as disposições legais.

Barcelos, treze de Março de mil novecentos e quarenta e oito.

O ajudante da Secretaria Notarial João Alves de Faria

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, ficaram diversos artigos e anuncios por publicar.

Chegaram os



CASA COELHO GONÇALVES

Agente em BARCELOS

COITADOS



AINDA NAO SABEM QUE AS MOTO-BOMBAS ESCOL

SUBSTITUEM ESTE ANTIQUADO SISTEMA COM ENORMES VANTAGENS?

ESCOL

Rua Sá da Bandeira — 510 — PORTO
DISTRIBUIDOR EM BARCELOS:
MANUEL PEREIRA DA QUINTA
Rua D. Antonio Barroso — 135

SERVICOS MEDICOS SOCIAIS
Federação de Calxas de Previdencia
POSTO CLINICO DE BARCELOS (POSTO PROVISÓRIO)
ANUNCIO

Faz-se publico que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias a contar de 23 do corrente, para a realização das obras de adaptação a Posto Clinico Provisório do 2.º andar do predio sito á Rua Barjona de Freitas, n.º 33, em Barcelos, conforme caderno de encargos e desenhos que se encontram patentes na Sede destes Servicos, Avenida Manuel da Maia, 58j3.º, Lisboa, na Divisão de Servicos do Porto, Rua do Villar, n.º 1, e no Gremio do Comercio de Barcelos, na rua e numero acima indicados. As propostas, em carta lacrada, deverão ser entregues até ás 18 horas do ultimo dia do concurso na Divisão de Servicos do Porto, e trazerem, bem visível, a indicação do empreiteiro a que dizem respeito.

Porto, 23 de Março de 1948.
O Delegado do Norte, Henrique Veiga de Macedo

DE GOIOS

Recebea as aguas lustrais do baptismo, uma linda menina, filha do proprietario desta freguesia Sr. Manuel Machado Barroso e de sua esposa Sr.ª D. Clementina Esteves da Costa, quem foi dado o nome de Maria da Conceição.

Parabéns, o nosso prezado amigo e conterraneo Sr. Tenente Alberto Afonso Leite, considerado 2.º Comandante da G. N. R., em Viana do Castelo e a Sr.ª D. Maria dos Santos Barroso.

—Em virtude do bom tempo, os trabalhos agricolas vão muito adiantados. C.

Santo Estevão de Bastuço
No dia 24 de Fevereiro teve a sua festa natalicia a Sr.ª D. Arminda B.

«Muitas contendas d' lavradores atestam resultados surpreendentes com a

«ACTIVINA»

Aplica-se na sementeira ou em cobertura. Experimentem a nova composição da

«ACTIVINA 48»

Pedidos a: Samuel do Vale Moreira Quinta do Passal, Barcelos.

CASAS—VENDEM-SE

Com água, luz e muito bom quintal, na Rua Dr. Manuel Pais, enfrente ao Recolhimento do Menino Deus. Vêr e tratar com o Sr. Carlos Ferros, na Rádio Eléctrica—BARCELOS.

BOUÇA—VENDE-SE

De unta e pinheiros, nº lugar das Tomadinas—S. Veríssimo. Informa esta Redacção.

CACHORRA

Nova, raça da serra, desapareceu uma. Proceda-se a todo o tempo contra quem a retiver.

O famoso Omega 38 1077



Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

VISITEM

OURIVESARIA E RELOJOARIA DA POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS

Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA

Consertos feitos na própria ocasião e na presença do cliente, por preços barattissimos.

Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios « O M E G A », « T I S S O T » e « J A Z »

Maxima Seriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita) BARCELOS

CASA CUNHA

Oficina de Calçado DE FELIX LUIZ DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidéz e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunde: é junto á Pensão Arantes.

AVISO

Chegou nova remessa de relojoaria suíssa — SIGNO, Relógio de alta qualidade e de Precisão absoluta.

Em exposição nas Ourivesarias SILVA, á Rua D. Antonio Barroso e na sua agencia oficial—Ourivesaria SENHORA DA CRUZ, ao Largo da Calçada—BARCELOS.

Sociedade Protectora dos Animaes—Barcelos

AVISO

Todas as pessoas que queiram inscrever-se como socios desta Colectividade podem fazê-lo na sua sede providoria em casa do seu presidente.

Esta Sociedade nada tem com a de Braga, todavia todo e qualquer sócio de outras congéneres podem e devem exercer a sua acção n'este concelho participando as infracções a esta.

Barcelos, 24 de Março de 1948.

O Presidente: Miguel Gajo

Anuncio com 59 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 27-3-48

COMARCA DE BARCELOS

Secretaria Judicial

2.ª secção

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que, nos autos de execução sumária, em que é exequente Manuel Peixoto da Fonseca, casado, proprietário, desta cidade e auzente, como cessionário de Francisco José Alves Junior, casado, comerciante, da freguesia de São João de Vila Boa, desta comarca, e executados os herdeiros da devedora Rosa Maria Pereira, viúva, que foi da freguesia de Abade do Neiva, também desta comarca:—o exequente, António Peixoto da

Fonseca, viúvo, Emilia Peixoto da Fonseca casada com Jaime José Longras, residentes na referida freguesia de Abade do Neiva, Ana Peixoto Linhares, solteira, maior, da freguesia de São Marinho de Vila Freixo, Manuel Pereira Linhares casado com Carolina da Cunha Correia, residentes na freguesia de Perelhel, desta comarca, Justino Pereira Martins casado com Dona Maria Julia da Cunha Correia Martins, desta cidade e José Pereira Martins e mulher Lusinda Gonçalves Martins, da referida freguesia de Abade do Neiva, correm editos de vinte dias citando todos os credores desconhecidos da referida Rosa Maria Pereira, para no prazo de dez dias contados sobre o prazo dos editos, deluzarem os seus direitos nos termos do artigo oitocentos e sessenta e cinco do código de processo civil.

Barcelos, nove de Março de mil novecentos e quarenta e oito.

Verifiquei:
O Juiz de Direito
José Avelino Moreira
O chefe da segunda secção:
Eulápio Elias de Brito

CIMENTO AMERICANO FIX

O melhor cola tudo



SEM RIVAL

Louça, vidros, marmores, metais, etc., á venda n'esta cidade nas casas Carlos M. Vieira Ramos, Manuel S. Martins, H. C. Coelho Gonçalves, Pimenta do Vale & C.ª Ld.ª.

Preço 2850 cada pacote

15 contos

Dá-se esta quantia sobre letra. Informa esta redacção.

Pós TRIDIGESTIVOS Dr. Castro AEB

NAS DOENÇAS

FIGADO—ESTÓMAGO

—INTESTINOS

Principaes Indicações:

DISPESIAS GASTROINTESTINAES, ÚLCERAS DO ESTÓMAGO, DUREZAS, DIARRREAS, AFEIÇÕES HEPÁTICAS, etc.



DISTRIBUIDOR NO SUL: A. F. J. M. S. L. — LISBOA

DEPOSITO no PORTO: CASTILHO & C.ª

Vendem-se nas boas farmacias

BATERIAS

Reconstrução, formação e Cargas de Baterias nas oficinas da Fabrica M. A. Coutinho & Filhos, L.ª. BARCELOS

CONSTRUÇÕES

Segurança, economia e hygiene nas paredes,—exteriores e interiores—só com blocos patentados dá—«Sociedade Rio Cávado, Lda.»—Barcelos.

PROPRIEDADE

Vende-se, para partilha, junto da cidade, produzindo cinco carros de milho e muito vinho.

Tambem se vendem optimas casas para habitação. Falar nesta redacção.

PROPRIEDADE EM BARCELOS

Vende-se uma, a 5 km. de Barcelos, toda murada, ficando a côca de 10 minutos do Caminho de Ferro telefone e da estrada Ponte do Lima—Barcelos. Tem casa de senhoria, caseiro, adega, grandes tanques de rega, miasa de água, bouça (ouja produção) é superior ás necessidadas da quinta) Rende actualmente 8 pipas de vinho (podendo dar 20), 5 carros de pão, feijão, batata, etc. Possui grande pomar. Todas as ramadas são em ferro. Preço 500.000\$00.

Para referencias escrever a José Ribeiro Novo, em Barcelos.

CASA

Vende-se casa dentro da cidade. Rende 300\$00 por mês.

Aceitam-se propostas. Informa esta redacção.

ENGENHO DE BOMBA

Vende-se um todo de ferro, por preço modico. Para ver e tratar falar nesta redacção.

Carro de praça

Vende-se um, tipo ligeiro n.º A—G. 30—45, em Barcelos.

Informações, Armindo Portas—Vizela.

Pilado

Vende MIGUEL DE GUZRAL, assim como batata de semente, Dinamarquesa, Montalegre e Impéria.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico

PROTESE DENTARIA

Usoes da boca e dos dentes

Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44

Telefone: 8.291 — BARCELOS

Fotografia Robim

RUA D. ANTONIO BARROSO

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, etc. Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.



HUSQVARNA

257 anos nos mercados mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o diabeiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a aplicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos SILMES L.ª.—BARCELOS

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco annos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

CASA DAS MOBILIAS

Esta Casa apresenta a V. Ex.ª os mais modernos estilos em MOVEIS e ESTOFOS.

Moderna e variada colecção em CARPETES, TAPETES e PASSADEIRAS.

Ver os convidativos preços desta Casa

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de chá e café

Fabrico diario de toda a espécie de doce

Especialidades:

BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS

RUA 1.ª DE DEZEMBRO

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES, AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

CASA PEIXOTO

R. D. Antonio Barroso—(Antiga R. Direita)

Esc. 80\$00

Uma camisa de

fina popelina e

elegante corte

apresenta a

TABÚ

L. Americano

artigo de grande

dura e em 5 cores.

Pijama 130\$00

Camisa 65\$00

Cueca 32\$50



FATOS

CASACOS

E

CALÇAS

o mais completo

sortido.

Tecidos e sedas

para vestidos.

COLCHAS

E

PANOS

BRANCOS

O HERF-RÁDIO

DE

MÁRIO PREGO COELHO COSTA

Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS

Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.

RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—66 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—151 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22-1.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELOS:

Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tef. 8368